



AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL DOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA NO MUNICIPIO DE CANOAS/RS

Daiane de Freitas Rohr¹, *Miria Elisabete Bairros de Camargo², Rafaella Amaral Da Silva Honorio³, Michele Closs⁴, Paulo Consoni⁵, Luiz Gustavo Fernandes da Rosa⁶.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, 6º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

² Professora do Curso de Enfermagem, da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, 3º semestre, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

⁵ Professor do Curso de Medicina, da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

⁶ Residente Enfermeiro – 2º ano- Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária - Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

Introdução

A vacinação é uma importante estratégia para a prevenção de doenças que apresentam alto risco de complicações nas pessoas idosas. O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações disponibiliza algumas vacinas a todos os indivíduos com idade superior a 60 anos e outras vacinas que são disponibilizadas a alguns grupos específicos de idosos, como os institucionalizados. Recomendam a vacinação rotineira do idoso com as seguintes vacinas: influenza, pneumocócica 23, febre amarela, hepatite B e dupla adulto.

Objetivo

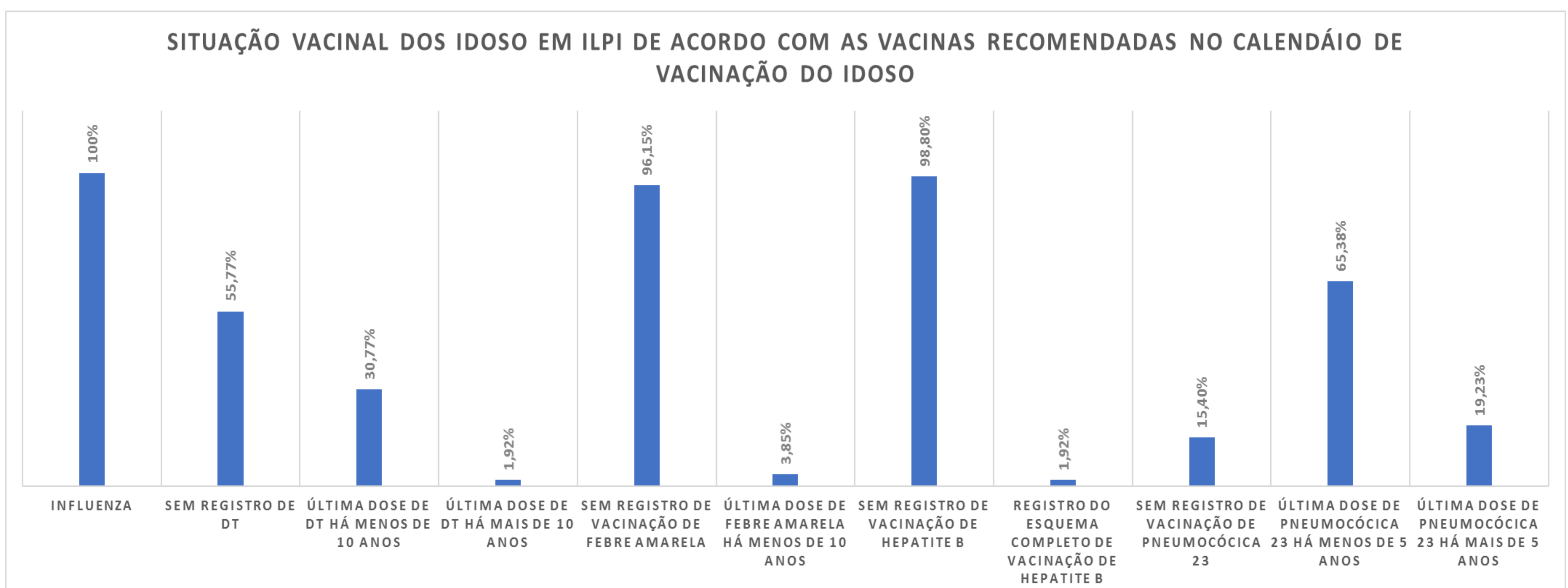
Descrever e avaliar a situação vacinal dos idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), segundo o calendário nacional de vacinação do idoso.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, quantitativa, que faz parte do projeto de extensão: Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), no município de Canoas/RS. A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2018, nas carteiras de vacinação dos idosos. Para sistematização dos dados utilizou-se o aplicativo Microsoft Office Excel 2010®.

Resultados

Foram avaliadas as carteiras vacinais dos 52 idosos, destes a maioria era composta por mulheres (57,70%), faixa etária predominante foi de 70 a 79 anos (34,61%), de cor branca (61,36%).



Conclusões finais

A vacinação dos idosos ainda é um dos desafios da atenção à saúde nas ILPIs. A vacinação dos idosos diminui a morbimortalidade por doenças preveníveis, melhorando a qualidade de vida. Destaca-se também a importância do registro das vacinas recebidas nas carteiras, revisão periódica das mesmas e esforço no sentido de completar o esquema vacinal quando necessário.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília, DF, 2014.

AZEVEDO, L. M. et al. Perfil sociodemográfico e condições de saúde de idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v. 19, n. 3, p.16-23, 2017.

MONTEIRO, C.N. et al. Cobertura vacinal e utilização do SUS para vacinação contra gripe e pneumonia em adultos e idosos com diabetes auto referida no município de São Paulo, 2003, 2008, 2015. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n.2, 2018.